



Capítulo I

ANÁLISE VETORIAL

1.1 – CONCEITOS GERAIS

- **Grandeza Escalar** – Representada por um número real, positivo ou negativo, acompanhado ou não de unidade de medida.
Ex.: Tensão ou potencial, corrente, carga, tempo, massa, volume, temperatura, pressão, índice de refração, etc.

- **Grandeza Vetorial** – Representada por uma magnitude, direção e sentido.
Ex.: Densidade de corrente, velocidade, aceleração, força, torque, etc.

Atenção: No curso de Eletromagnetismo não será feita distinção entre a magnitude, módulo, intensidade e valor absoluto de um vetor. A magnitude de um vetor é um valor sempre positivo.

- **Campo Escalar** – Cada ponto da região é representado por um escalar.
Ex.: Campo de potenciais, campo de temperaturas, campo de pressões, etc.
Notação: Seja $\phi = x^2 + y^2 + z^2 = 100$ definindo um campo escalar.
Se ϕ = potencial \Rightarrow temos uma superfície equipotencial esférica.
Se ϕ = temperatura \Rightarrow temos uma superfície isotérmica esférica.
Se ϕ = pressão \Rightarrow temos uma superfície isobárica esférica.

- **Campo Vetorial** – Cada ponto da região equivale a um vetor.
Ex.: Campo elétrico, campo magnético, campo gravitacional, etc.
Notação: Seja $\vec{E} = 3\vec{a}_x + 4\vec{a}_y + 5\vec{a}_z$ definindo um campo vetorial.
Se \vec{E} = campo elétrico \Rightarrow temos uma região onde o campo elétrico é uniforme, possuindo módulo igual a $|\vec{E}| = 5\sqrt{2}$ e direção fixa definida pelos vetores unitários (também chamados de versores): \vec{a}_x , \vec{a}_y e \vec{a}_z .

Atenção: No curso de Eletromagnetismo adota-se a seguinte notação para vetores: \vec{A} ou \overline{A} , sendo que seu módulo pode ser representado por $|\vec{A}|$ ou $|\overline{A}|$, ou, simplesmente, A .

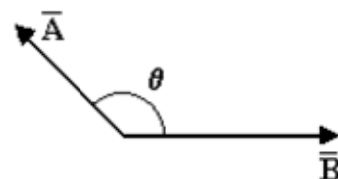
1.2 – O PRODUTO ESCALAR (OU PRODUTO INTERNO)

O produto escalar entre 2 vetores \vec{A} e \vec{B} é definido como:

$$\vec{A} \cdot \vec{B} = |\vec{A}| |\vec{B}| \cos \theta \quad (\theta = \text{menor ângulo entre } \vec{A} \text{ e } \vec{B})$$

Propriedades do produto escalar:

- $\vec{A} \cdot \vec{B} = \vec{B} \cdot \vec{A}$ (propriedade comutativa)
- $\vec{A} \cdot \vec{B} = 0 \Leftrightarrow \vec{A} \perp \vec{B}$ (o produto escalar entre 2 vetores perpendiculares é nulo)
- $\vec{A} \cdot \vec{A} = |\vec{A}|^2 = A^2$

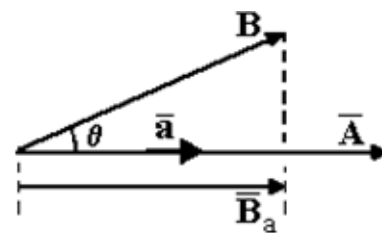




(i) Aplicação do produto escalar: obtenção da componente ou projeção de um vetor (ex.: \vec{B}) numa dada direção (ex.: o vetor \vec{A} ou o eixo $x \rightarrow$ ver figuras).

A projeção (ou componente) escalar do vetor \vec{B} sobre o vetor \vec{A} é:

$$B_a = \vec{B} \cdot \vec{a} = \vec{B} \cdot \left(\frac{\vec{A}}{|\vec{A}|} \right) \quad (\vec{a} = \text{vetor unitário na direção de } \vec{A})$$



A projeção (ou componente) vetorial do vetor \vec{B} sobre \vec{A} é:

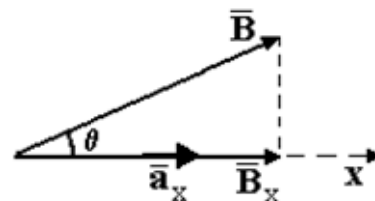
$$\vec{B}_a = (\vec{B} \cdot \vec{a}) \vec{a} \Rightarrow \vec{B}_a = \left(\vec{B} \cdot \frac{\vec{A}}{|\vec{A}|} \right) \frac{\vec{A}}{|\vec{A}|}$$

A projeção escalar (B_x) do vetor \vec{B} sobre o eixo x é:

$$B_x = \vec{B} \cdot \vec{a}_x \quad (\vec{a}_x = \text{vetor unitário na direção do eixo } x)$$

A projeção vetorial (\vec{B}_x) do vetor \vec{B} sobre o eixo x é:

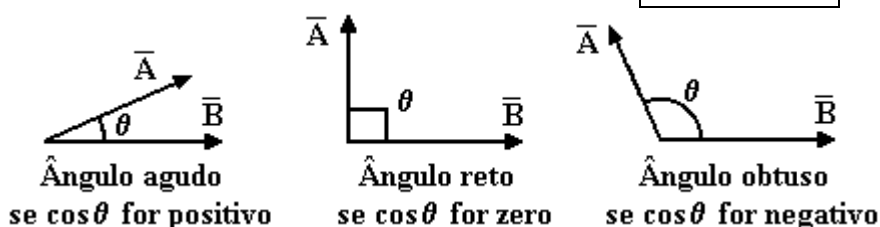
$$\vec{B}_x = B_x \vec{a}_x = (\vec{B} \cdot \vec{a}_x) \vec{a}_x$$



(ii) Aplicação do produto escalar: obtenção do ângulo compreendido entre 2 vetores quaisquer.

O ângulo θ compreendido entre 2 vetores \vec{A} e \vec{B} é obtido por:

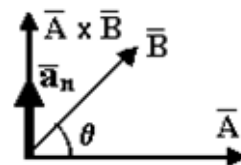
$$\cos \theta = \frac{\vec{A} \cdot \vec{B}}{|\vec{A}| |\vec{B}|}$$



1.3 – O PRODUTO VETORIAL (OU PRODUTO EXTERNO)

O produto vetorial entre 2 vetores \vec{A} e \vec{B} é definido como:

$$\vec{A} \times \vec{B} = |\vec{A}| |\vec{B}| \sin \theta \vec{a}_n \quad (\theta = \text{menor ângulo entre } \vec{A} \text{ e } \vec{B})$$



onde \vec{a}_n = vetor unitário (versor) normal ao plano formado pelos vetores \vec{A} e \vec{B} , cuja direção (e sentido) é obtida pela regra do saca-rolhas (mão direita) indo de \vec{A} para \vec{B} .

Propriedades do produto vetorial:

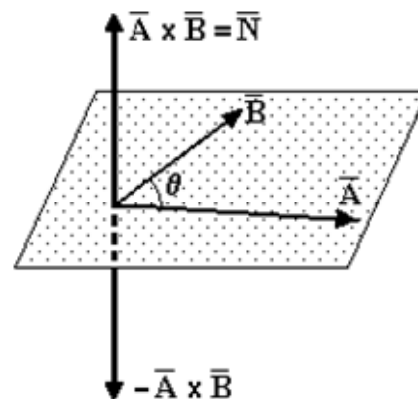
- (a) $\vec{A} \times \vec{B} = -\vec{B} \times \vec{A}$ (propriedade não-comutativa)
- (b) $\vec{A} \times \vec{B} = 0 \Leftrightarrow \vec{A} \parallel \vec{B}$ (o produto vetorial entre 2 vetores paralelos é nulo)
- (c) $\vec{A} \times \vec{A} = 0$

(i) Aplicação do produto vetorial:

Obtenção do vetor ou versor normal a um plano formado por 2 vetores \vec{A} e \vec{B} .

$$\vec{N} = \vec{A} \times \vec{B} \quad (\text{vetor normal})$$

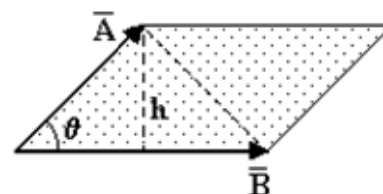
$$\vec{a}_n = \frac{\vec{N}}{|\vec{N}|} = \frac{\vec{A} \times \vec{B}}{|\vec{A} \times \vec{B}|} \quad (\text{versor normal})$$

(ii) Aplicação do produto vetorial:

Obtenção da área de um paralelogramo (ou triângulo) cujos lados são as magnitudes dos vetores \vec{A} e \vec{B} .

$$S_{\text{paralelogramo}} = \text{Base} \times \text{Altura} = |\vec{B}| |\vec{A}| \sin \theta = |\vec{A} \times \vec{B}|$$

$$S_{\text{triângulo}} = \frac{1}{2} S_{\text{paralelogramo}} = \frac{1}{2} |\vec{A} \times \vec{B}|$$



Exercício: *Demonstrar que o volume de um paralelepípedo pode ser obtido através do produto misto, expresso por:*

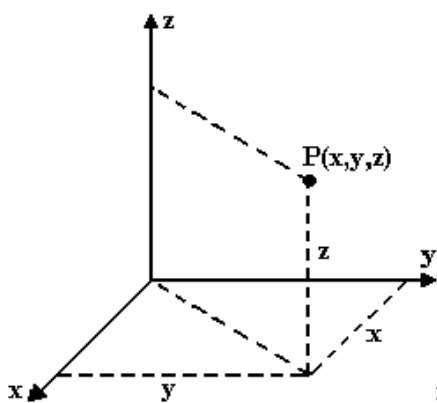
$$\text{vol} = |(\vec{A} \times \vec{B}) \cdot \vec{C}|$$

com $|\vec{A}|$, $|\vec{B}|$ e $|\vec{C}|$ representando, respectivamente, o comprimento, a largura e a altura do paralelepípedo.

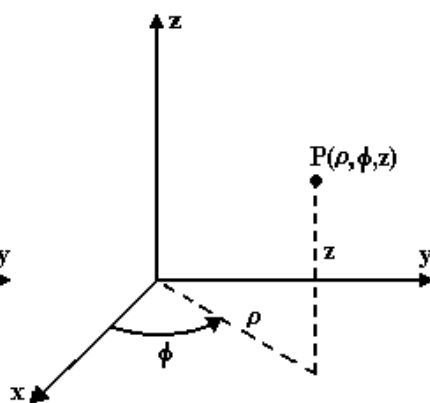
Solução: $|(\vec{A} \times \vec{B}) \cdot \vec{C}| = [(|\vec{A}| |\vec{B}| \sin \theta \vec{a}_n) \cdot \vec{C}] = [|\vec{A}| |\vec{B}| \sin \theta (\vec{a}_n \cdot \vec{C})] = |(\text{área da base})(\text{altura})| = \text{volume}$

1.4 – SISTEMAS DE COORDENADAS CARTESIANAS, CILÍNDRICAS E ESFÉRICAS

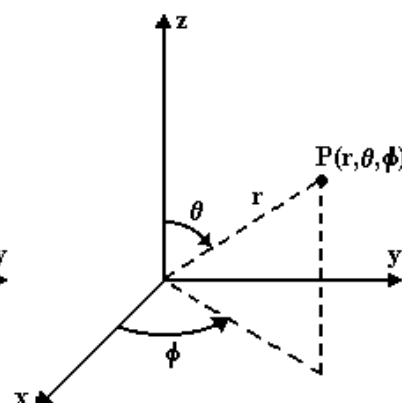
1.4.1 – Representação de um ponto nos 3 sistemas de coordenadas



(a) Coordenadas cartesianas



(b) Coordenadas cilíndricas



(c) Coordenadas esféricas

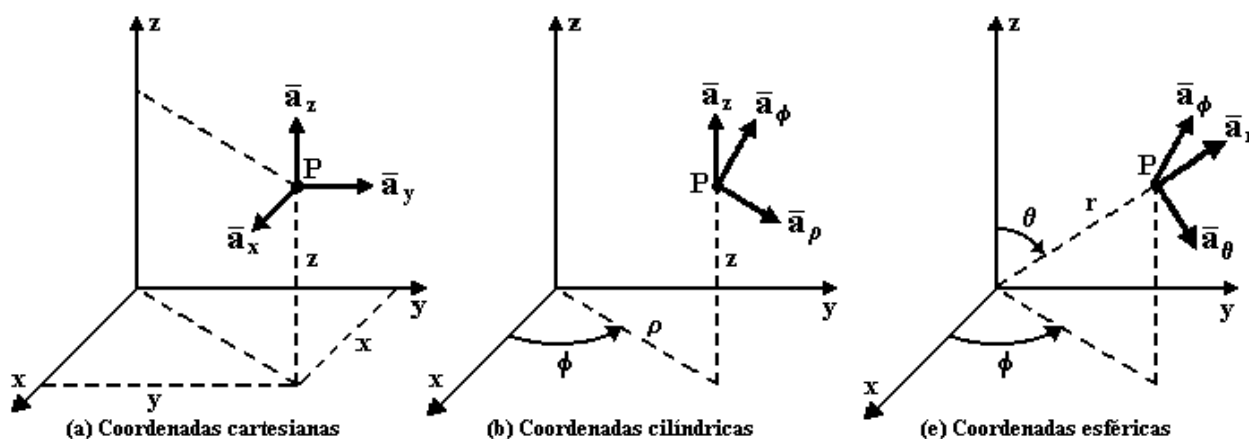


1.4.2 – Transformações entre os 3 sistemas de coordenadas

Quadro das transformações entre os três sistemas de coordenadas

SISTEMA	Cartesiano	Cilíndrico	Esférico
Cartesiano	$x = x$ $y = y$ $z = z$	$x = \rho \cos \phi$ $y = \rho \sin \phi$ $z = z$	$x = r \sin \theta \cos \phi$ $y = r \sin \theta \sin \phi$ $z = r \cos \theta$
Cilíndrico	$\rho = \sqrt{x^2 + y^2} \quad \rho \geq 0$ $\phi = \tan^{-1}(y/x) \quad 0 \leq \phi \leq 2\pi$ $z = z$	$\rho = \rho$ $\phi = \phi$ $z = z$	$\rho = r \sin \theta$ $\phi = \phi$ $z = r \cos \theta$
Esférico	$r = \sqrt{x^2 + y^2 + z^2} \quad r \geq 0$ $\theta = \tan^{-1}(\sqrt{x^2 + y^2}/z) \quad 0 \leq \theta \leq \pi$ $\phi = \tan^{-1}(y/x) \quad 0 \leq \phi \leq 2\pi$	$r = \sqrt{\rho^2 + z^2} \quad r \geq 0$ $\theta = \tan^{-1}(\rho/z) \quad 0 \leq \theta \leq \pi$ $\phi = \phi \quad 0 \leq \phi \leq 2\pi$	$r = r$ $\theta = \theta$ $\phi = \phi$

1.4.3 – Vetores unitários nos 3 sistemas de coordenadas



1.4.4 – Produtos escalares entre vetores unitários nos 3 sistemas de coordenadas

Coordenadas cartesianas e cilíndricas

	\vec{a}_ρ	\vec{a}_ϕ	\vec{a}_z
$\vec{a}_x \bullet$	$\cos \phi$	$-\sin \phi$	0
$\vec{a}_y \bullet$	$\sin \phi$	$\cos \phi$	0
$\vec{a}_z \bullet$	0	0	1

Coordenadas cartesianas e esféricas

	\vec{a}_r	\vec{a}_θ	\vec{a}_ϕ
$\vec{a}_x \bullet$	$\sin \theta \cos \phi$	$\cos \theta \cos \phi$	$-\sin \phi$
$\vec{a}_y \bullet$	$\sin \theta \sin \phi$	$\cos \theta \sin \phi$	$\cos \phi$
$\vec{a}_z \bullet$	$\cos \theta$	$-\sin \theta$	0

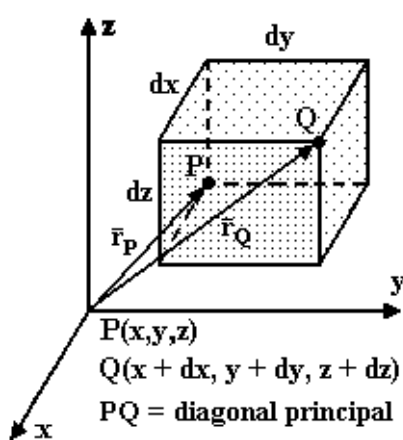
Nota: O produto escalar entre o vetor unitário \vec{a}_x (ou \vec{a}_y) e o vetor unitário \vec{a}_r (ou \vec{a}_θ) do sistema de coordenadas esféricas, é dado pelo cosseno do ângulo formado entre o vetor unitário esférico \vec{a}_r (ou \vec{a}_θ) e sua projeção no plano xy, multiplicado pelo cosseno do ângulo formado por esta projeção e o vetor unitário \vec{a}_x (ou \vec{a}_y).



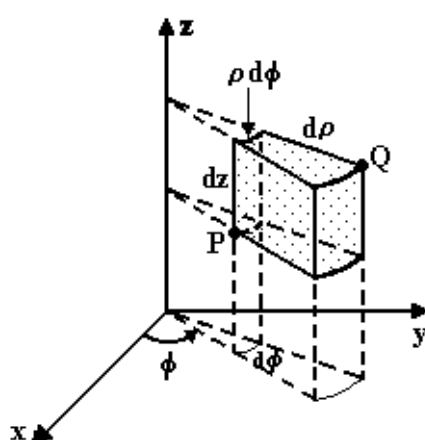
Exercício: Completar o quadro abaixo relativo ao produto escalar entre vetores unitários dos sistemas de coordenadas cilíndricas e esféricas

	\vec{a}_r	\vec{a}_θ	\vec{a}_ϕ
\vec{a}_ρ			
\vec{a}_ϕ			
\vec{a}_z			

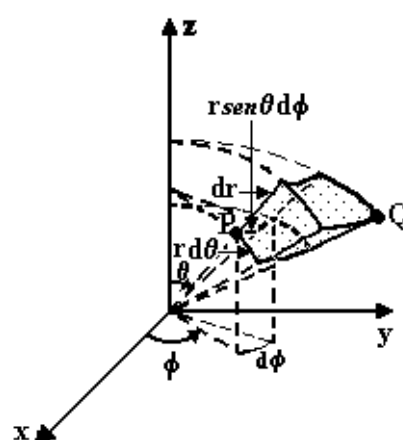
1.4.5 – Elementos diferenciais de linha, área e volume nos 3 sistemas de coordenadas



(a) Coordenadas cartesianas



(b) Coordenadas cilíndricas



(c) Coordenadas esféricas

Quadro dos elementos diferenciais nos 3 sistemas de coordenadas

Sistema	Linha ($d\vec{L}$)	Área ($d\vec{S}$)	Volume (dv)
Cartesiano	$d\vec{L} = dx \vec{a}_x + dy \vec{a}_y + dz \vec{a}_z$	$d\vec{S}_x = dydz \vec{a}_x$ $d\vec{S}_y = dx dz \vec{a}_y$ $d\vec{S}_z = dx dy \vec{a}_z$	$dv = dx dy dz$
Cilíndrico	$d\vec{L} = d\rho \vec{a}_\rho + \rho d\phi \vec{a}_\phi + dz \vec{a}_z$	$d\vec{S}_\rho = \rho d\phi dz \vec{a}_\rho$ $d\vec{S}_\phi = \rho dz d\rho \vec{a}_\phi$ $d\vec{S}_z = \rho d\rho d\phi \vec{a}_z$	$dv = \rho d\rho d\phi dz$
Esférico	$d\vec{L} = dr \vec{a}_r + r d\theta \vec{a}_\theta + r \sin \theta d\phi \vec{a}_\phi$	$d\vec{S}_r = r^2 \sin \theta d\theta d\phi \vec{a}_r$ $d\vec{S}_\theta = r \sin \theta dr d\phi \vec{a}_\theta$ $d\vec{S}_\phi = r dr d\theta \vec{a}_\phi$	$dv = r^2 \sin \theta dr d\theta d\phi$



1.5 – EXERCÍCIOS PROPOSTOS

- 1.1) As superfícies que delimitam um volume são definidas por: $\rho = 5$ e $\rho = 10$, $\phi = 2\pi/9$ e $\phi = 7\pi/9$, $z = 2$ e $z = 20$. Determinar:

- a) O volume determinado pelas superfícies em questão, utilizando integração;
- b) O comprimento de um segmento linear que une dois vértices opostos do volume.

Respostas: a) Volume = 375π ; b) PQ = 21,59 .

- 1.2) Um vetor $\vec{E} = \vec{a}_\rho + \vec{a}_\phi + \vec{a}_z$ está aplicado no ponto P(x = 0, y = 1, z = 1) da superfície plana $x + y + z = 2$. Determinar:

- a) o vetor \vec{E} no sistema de coordenadas cartesianas;
- b) o ângulo θ que o vetor \vec{E} faz com o vetor normal à superfície plana;
- c) as duas componentes vetoriais de \vec{E} normal e tangencial à superfície plana.

Respostas: a) $\vec{E} = -\vec{a}_x + \vec{a}_y + \vec{a}_z$; b) $\theta = 70,53^\circ$;

$$c) \vec{E}_N = \frac{1}{3}(\vec{a}_x + \vec{a}_y + \vec{a}_z) \text{ e } \vec{E}_T = \frac{1}{3}(-4\vec{a}_x + 2\vec{a}_y + 2\vec{a}_z).$$

- 1.3) Um vetor \vec{A} , com módulo igual a 10, está orientado do ponto P(r = 5; $\theta = \pi/4$; $\phi = \pi/4$) à origem de um sistema de coordenadas cartesianas. Expressar este vetor em:

- a) coordenadas esféricas no ponto P.
- b) coordenadas cartesianas no ponto P.

Respostas: a) $\vec{A} = -10\vec{a}_r$; b) $\vec{A} = -5\vec{a}_x - 5\vec{a}_y - 5\sqrt{2}\vec{a}_z$.

- 1.4) Dado o vetor $\vec{A} = \vec{a}_x + \vec{a}_y + \vec{a}_z$ aplicado ao ponto P(x = $-\sqrt{3}$, y = 1, z = 2), determinar:

- a) As coordenadas esféricas r, θ e ϕ do ponto P;
- b) O ângulo α que \vec{A} faz com a superfície esférica, centrada na origem, que passa por P;
- c) O ângulo β que \vec{A} faz com a superfície cônica, coaxial com o eixo z, que passa por P;
- d) O ângulo γ que \vec{A} faz com o semi-plano radial, partindo do eixo z, que passa por P.

Respostas: a) P(r = $2\sqrt{2}$; $\theta = 45^\circ$; $\phi = 150^\circ$); b) $\alpha = 75^\circ$; c) $\beta = 123,9^\circ$; d) $\gamma = 142,06^\circ$.

- 1.5) Um vetor \vec{A} , de módulo igual 8, está situado sobre a linha reta que passa pelos pontos P(r = 10, $\theta = 30^\circ$, $\phi = 0^\circ$) e Q(r = 20, $\theta = 60^\circ$, $\phi = 90^\circ$), e orientado no sentido de P a Q. Determinar:

- a) O vetor \vec{A} expresso em coordenadas cartesianas;
- b) O ângulo que o vetor \vec{A} faz com o vetor normal à superfície plana $z = 0$;
- c) O módulo da projeção do vetor \vec{A} sobre a superfície plana $z = 0$.

Respostas: a) $\vec{A} = -2,21\vec{a}_x + 7,67\vec{a}_y + 0,59\vec{a}_z$; b) $\alpha = 85,75^\circ$; c) $|\text{Proj } \vec{A}| = 7,98$.



1.6) Transformar o vetor $\vec{E} = 5x \vec{a}_x$ para coordenadas esféricas nos seguintes pontos:

a) $A(r = 4, \theta = 30^\circ, \phi = 120^\circ)$;

b) $B(x = -\sqrt{2}, y = \sqrt{2}, z = -2)$.

Respostas: a) $\vec{E} = \frac{5}{4} \vec{a}_r + \frac{5\sqrt{3}}{4} \vec{a}_\theta + \frac{5\sqrt{3}}{2} \vec{a}_\phi$; b) $\vec{E} = \frac{5\sqrt{2}}{2} \vec{a}_r - \frac{5\sqrt{2}}{2} \vec{a}_\theta + 5 \vec{a}_\phi$.

1.7) Sejam dados os pontos $A(r = 1, \theta = \pi/3, \phi = \pi/6)$ e $B(r = 3, \theta = \pi/2, \phi = \pi/4)$, os quais representam 2 vértices extremos da porção de um volume esférico formado com estes pontos. Determinar, usando integração quando possível, o seguinte:

a) O volume total (vol) da porção de volume esférico formado;

b) Os vetores normais de área, $\vec{S}_r, \vec{S}_\theta, \vec{S}_\phi$, que saem da superfície da porção de volume esférico nas direções dos vetores unitários $\vec{a}_r, \vec{a}_\theta$ e \vec{a}_ϕ , respectivamente;

c) O comprimento do segmento AB (“diagonal principal” da porção de volume esférico);

d) O vetor \vec{AB} , localizado em A e dirigido de A para B, expresso em coordenadas esféricas.

Respostas: a) $\text{vol.} = \frac{13\pi}{36}$; b) $\vec{S}_r = \frac{3\pi}{8} \vec{a}_r, \vec{S}_\theta = \frac{\pi}{3} \vec{a}_\theta, \vec{S}_\phi = \frac{2\pi}{3} \vec{a}_\phi$; c) $AB = 2,2318$

d) $\vec{AB} = 1,3713 \vec{a}_x + 1,6883 \vec{a}_y - 0,5 \vec{a}_z = 1,5093 \vec{a}_r + 1,4487 \vec{a}_\theta + 0,7786 \vec{a}_\phi$.

1.8) Sejam dados os dois pontos $A(r = 10, \theta = 45^\circ, \phi = 0^\circ)$ e $B(r = 10, \theta = 60^\circ, \phi = 90^\circ)$.

Determinar:

a) A distância d entre os dois pontos medida em linha reta;

b) A distância d' entre os dois pontos medida ao longo da superfície esférica $r = 10$.

Respostas: a) $d = 11,37$ unidades de comprimento.

b) $d' = 12,09$ unidades de comprimento.

1.9) a) Se os vetores $\vec{A} = x\vec{a}_x + 3\vec{a}_y + 3\vec{a}_z, \vec{B} = 2\vec{a}_x + y\vec{a}_y + 2\vec{a}_z, \text{ e } \vec{C} = \vec{a}_x + \vec{a}_y + z\vec{a}_z$, representam os lados de um paralelepípedo retângulo, quais os valores de x, y e z ?

b) Determinar o volume do paralelepípedo retângulo formado acima.

Respostas: a) $x = -1,5, y = -1,0, z = -0,5$ unidades de comprimento;

b) $\text{vol.} = 20,25$ unidades de volume

1.10) Sejam 2 pontos em coordenadas esféricas $(r = 5, \theta = 60^\circ, \phi = 30^\circ)$ e $(r = 5, \theta = 30^\circ, \phi = 120^\circ)$.

Determinar:

a) A distância entre os 2 pontos medida em linha reta;

b) A distância entre os 2 pontos medida ao longo da superfície esférica $r = 5$;

c) O ângulo entre as 2 linhas que se estendem da origem até os 2 pontos;

d) A área compreendida entre estas 2 linhas e o círculo de raio $r = 5$.

Respostas: a) $AB = 5,32$ unidades de comprimento; b) $AB = 5,61$ unidades de comprimento;

c) $64,34^\circ = 1,123$ rad, d) área = 14,04 unidades de área.



- 1.11) Um círculo, centrado na origem, com raio de 2 unidades, situa-se sobre o plano xy . Determinar o vetor unitário, situado sobre o plano xy , que é tangente ao círculo no ponto $P(\sqrt{3}, 1, 0)$ e está apontado no sentido de crescimento do eixo y :

(a) Em coordenadas cartesianas; (b) Em coordenadas esféricas.

Respostas: a) $\bar{a} = -\frac{1}{2}\bar{a}_x + \frac{\sqrt{3}}{2}\bar{a}_y$; b) $\bar{a} = \bar{a}_\phi$

- 1.12) Determinar uma expressão para calcular a distância entre dois pontos $P(\rho_1, \phi_1, z_1)$ e $Q(\rho_2, \phi_2, z_2)$ em função das coordenadas cilíndricas dos pontos.

Resposta: $d = \sqrt{\rho_1^2 + \rho_2^2 - 2\rho_1\rho_2 \cos(\phi_2 - \phi_1) + (z_2 - z_1)^2}$

- 1.13) Demonstrar que $\cos \alpha = \sin \theta \cos \phi$, usando produtos escalares, sendo:

α = ângulo entre o versor \bar{a}_r (coord. esférica) e o versor \bar{a}_x (coord. cartesiana)

θ = ângulo entre o versor \bar{a}_z (coord. cartesiana) e o versor \bar{a}_r (coord. esférica)

ϕ = ângulo entre o versor \bar{a}_x (coord. cartesiana) e o versor \bar{a}_ρ (coord. cilíndrica).

Resposta: Sugestão: Observar que $\bar{a}_r = \bar{a}_\rho \sin \theta + \bar{a}_z \cos \theta$ e que $\bar{a}_r \cdot \bar{a}_x = \cos \alpha$,
 $\bar{a}_\rho \cdot \bar{a}_x = \cos \phi$ e $\bar{a}_z \cdot \bar{a}_x = 0$

Anotações